

VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE (WHODAS 2.0) EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Andresa Karla Mauricio Araujo, Gezabell Rodrigues, Maria Tereza Aguiar Pessoa Morano, Thaisa Vieira Miranda, Shamyr Sulyvan de Castro, Camila Ferreira Leite

A DPOC provoca dispneia, hiperinsuflação pulmonar, fadiga muscular e insuficiência respiratória oriundas da limitação crônica ao fluxo aéreo. Ela pode afetar a funcionalidade sobrepondo subjetivamente os efeitos dos sintomas físicos. Além disso, tem alta prevalência e é irreversível. Um instrumento de funcionalidade incrementa os resultados de qualidade de vida e de capacidade funcional ventilatória que comumente se aplicam nas avaliações de sujeitos com DPOC e que são úteis à tomada de decisões clínicas e avaliação das respostas às intervenções. Assim, indivíduos com DPOC poderiam ser avaliados através do WHODAS, uma ferramenta desenvolvida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e baseada na estrutura da Classificação Internacional de Incapacidade, Funcionalidade e Saúde (CIF), que avalia níveis de funcionalidade de forma padronizada. O objetivo foi validar a versão brasileira de WHODAS para indivíduos com DPOC. Para testar as propriedades psicométricas do WHODAS 2.0, a sua versão de 36 itens foi aplicada por entrevista a 11 indivíduos com DPOC, sendo 5 homens e 6 mulheres com idade média de 67,18 anos. Metade dos participantes eram casados e a metade também era de aposentados. Para verificar a validade, realizaram-se as seguintes análises: consistência interna e análise de critérios externa, tendo como instrumento auxiliar o Saint George's Respiratory Questionnaire (SGRQ). O coeficiente α de Cronbach foi adequado na análise de consistência interna em todos os domínios do WHODAS. Na análise de validade externa houve relação direta entre o domínio de participação do WHODAS com os de sintomas e impacto psicossocial do SGRQ. Ademais, os domínios cognição e atividade de vida do WHODAS mostraram relação direta com o domínio de impacto psicossocial do SGRQ. Conclui-se que o WHODAS 2.0 parece ser um instrumento válido para ser aplicado a pacientes com DPOC, mas precisa-se de uma amostra mais significativa para se apoiar o uso deste instrumento nesta população específica.

Palavras-chave: DPOC. Estudos de validação. Fisioterapia. CIF.